

Quadrilha do Mr. M entra na mira da PF por fraudes em concursos

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 23 de março de 2026



A Polícia Federal investiga um engenhoso esquema de fraudes em concursos públicos no Brasil. Os detalhes foram expostos pelo Fantástico, neste domingo, 22. Segundo a PF, tudo começou com uma denúncia que levou os investigadores até um ex-policial militar na cidade de Patos, na Paraíba.

Ele e dois parentes foram aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU) de 2024 para o cargo de auditor-fiscal do trabalho, com salários superiores a R\$ 22 mil. A investigação aponta que a organização criminosa utilizava métodos variados para garantir a aprovação de candidatos que pagavam pela vaga:

- Pontos eletrônicos: Transmissão de respostas durante a prova.
- “Bonecos”: Pessoas pagas para realizar o exame no lugar do candidato real.
- Acesso antecipado: Obtenção de fotos dos cadernos de questões e gabaritos antes da aplicação.
- Violação de lacres: Um dos personagens centrais, Waldir Luiz de Araújo Gomes, conhecido como “Mister M”, trabalhava na Cesgranrio (organizadora do CNU). Em áudios obtidos pela PF, ele explicava como romper e repor os lacres dos envelopes de prova sem deixar

vestígios.

Envolvimento de autoridades

A PF identificou Thyago José de Andrade como o chefe da organização, responsável por cooptar funcionários de instituições organizadoras em todo o país. O esquema não se limitava ao CNU, atingindo também seleções para tribunais, bancos federais e universidades.

As investigações revelaram a participação de figuras do alto escalão da segurança pública. Segundo a PF ao Fantástico, o delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas, Gustavo Xavier do Nascimento, foi apontado como um dos mentores do esquema. Thyago afirmou ter sido obrigado a fraudar concursos para indicados pelo delegado.

Prisões

Na última semana, a Polícia Federal cumpriu mandados de prisão na Paraíba, Alagoas e Pernambuco. Dois professores suspeitos de resolverem as provas para os candidatos foram presos, e o delegado-geral de Alagoas foi alvo de busca e apreensão.

Os investigados podem responder por crimes como fraude em concurso público, organização criminosa e concussão. Em um dos casos, a dívida de um candidato chegava a R\$ 400 mil, com pagamentos aceitos via parcelamento ou entrega de bens, como carros e viagens.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/03/2026/10:06:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)